

FOTOGRAFAR PARA RECONHECER: O BAIRRO BELÉN EM
IQUITOS, PERU

Photograph to recognise: The Belén neighbourhood in Iquitos, Peru

Marcelo Eduardo Leite
Universidade Federal do Cariri



Sinopse:

O trabalho que aqui apresentamos usou a fotografia como estratégia para a compreensão das características culturais do bairro Belén, importante espaço popular da cidade de Iquitos. Ao desenvolvermos a série, buscamos explorar seus espaços, tendo sido a fotografia determinante para compreender aspectos culturais da região (Guran, 2000). O trabalho foi realizado em janeiro de 2023, ao longo de três incursões, com duração aproximada de 4 horas cada.

Iquitos é a capital do departamento de Loreto e a principal cidade da Amazônia peruana, seu acesso se dá apenas por meio fluvial e aéreo. Fundada em 1757 por colonizadores espanhóis, teve primeiramente o nome de San Pablo de Napalenos e ocupou território das etnias Iquitos e Napeanos. Aos poucos, a localidade se consolidou como um importante porto fluvial, especialmente no final do século XIX, quando foi palco, até a década de 1920, do ciclo de extração de borracha. Esse ciclo se configurou como um primeiro impulso de desenvolvimento da região e, conseqüentemente, da extração desordenada de suas riquezas naturais e a da exploração dos povos originários (Mayor; Alvarez; Bodmer; Garcia, 2009). Atualmente,

2023
Volume 9, Coleção 1
ISSN: 2525 - 3781 (n.1)

Iquitos conta com aproximadamente 600 mil habitantes, sendo uma referência econômica e cultural, além de se destacar entre os destinos turísticos da região amazônica.

Dividido entre a parte baixa, mais empobrecida, e a área alta, próxima ao centro, Belén é o principal bairro popular da cidade, com pouco mais de 60 mil habitantes. É nele que encontramos o mais relevante espaço de comércio da cidade, o Mercado de Belén. Na parte inferior do bairro, às margens do rio Itaya, há uma predominância de moradias, quase em sua totalidade formadas por palafitas.

Tal ocupação se originou após a decadência da exploração petroleira, nos anos 1970, e a eminente necessidade de moradia por uma população migrante desempregada, que ali encontrou seu espaço (Gómez, 2005). Nos dias atuais, vemos na região um intenso comércio, seja de itens extraídos da natureza, sobretudo pescados, ou mesmo aqueles produzidos pelos ribeirinhos, como mandioca e banana, que são oferecidos por um preço menor que os encontrados mais acima, na região do mercado. Se compararmos as duas áreas, a região do Mercado de Belén se caracteriza por ter uma diversidade maior de itens, estando cercada de lojas de roupas, depósitos de bebidas, farmácias, bares, salões de beleza, entre outros. É nele, também, que são servidas refeições populares, tanto nos estabelecimentos internos do mercado, como também naqueles que estão localizados no seu entorno.

Dos dois lados, o comércio vai muito além do espaço formal, tomando suas ruas, especialmente na parte baixa, onde adentra em suas vielas. Além dos produtos mais convencionais, cuja venda é habitual em outros espaços da cidade, a área oferece muitos itens retirados da floresta, como frutos nativos ou até mesmo animais silvestres, como macacos, jacarés, tartarugas e porcos do mato.

O fluxo de pessoas se dá por meio de embarcações, em um pequeno porto no rio Itaya, que liga o bairro à diversas áreas

ribeirinhas, inclusive com saídas frequentes até vilas que estão nas margens do rio Amazonas. Já o deslocamento em direção ao centro ou outros bairros é feito por meio de mototáxis, importantes meios de transporte em Iquitos, os quais contam com cabines para até quatro pessoas. Além deles, na parte mais urbanizada, passam alguns ônibus que levam seus moradores até outras áreas da cidade.

Sinopsys:

The work that we intend to present here used photography as a strategy for the comprehension of the cultural characteristics of the Belén neighborhood, an important popular space in the city of Iquitos. Along the developing of the series, we sought to explore its spaces, an objective for which photography was decisive in understanding the cultural aspects of the region (Guran, 2000). The work was done in January 2023, over three incursions, each lasting approximately 4 hours.

Iquitos is the capital of the department of Loreto and the main city in the Peruvian Amazon, the access is only by river and air. Founded in 1757 by Spanish colonists, the city was initially named San Pablo de Napalenos and occupied the territory that belonged to the Iquitos and Napeanos ethnicities. Gradually, the site was consolidated as an important river port, especially between the end of the 19th century and the 1920s, a period in which it was the scene of the rubber extraction cycle. This cycle became the first impulse for development in the region and, consequently, for the irregular extraction of its natural resources and the exploration of native peoples (Mayor; Alvarez; Bodmer; Garcia, 2009). At the moment, Iquitos has approximately 600,000 inhabitants, it is an economic and cultural reference, in addition, it stands out among the tourist destinations in the Amazon region.

Belén is the main popular neighborhood of the city, with around 60,000 inhabitants, it is divided between the lower part, more popular, and the upper part, closer to the center. It is in this neighborhood that we find the most relevant popular place of trade in

the city, the Belén's Market. In the lower part, on the banks of the Itaya River, houses predominate, almost all formed by stilts.

Such occupation was originated after the decadence of oil exploration, in the 1970s, and, consequently, in the face of the enormous need for housing conditions on the part of an unemployed migrant population, who found their space there (Gómez, 2005). Nowadays, we see an intense commerce in the region, items extracted from nature are sold, especially fish, as well as those produced by the riverside people, such as cassava and banana, these products are offered at a lower price than those found above, in the market region. If we compare the two areas, the Mercado de Belén region is characterized by having a greater diversity of items, it is surrounded by clothing stores, liquor stores, drugstores, bars, beauty salons, among other commercial points. It is also in the market that popular meals are served, both in the internal establishments, as well as in those located around it.

On both sides, commerce exceeds the formal space and occupies its streets, mainly in the lower part, where it enters its alleys. In addition to more conventional products, that are usually sold in other areas of the city, this commerce offers many items taken from the forest, as native fruits or even wild animals, such as monkeys, alligators, turtles and wild pigs.

The flow of people takes place by boat, in a small port on the Itaya River. This port connects the neighborhood to several riverside areas, including frequent departures to villages on the banks of the Amazon River. The displacement towards the center or other neighborhoods is done by motorcycle taxis, which have cabins for four people and are important means of transportation in Iquitos. In addition to them, in the more urbanized region, there are some buses that take residents to other areas of the city.

Palavras-chave:

Belén; Mercado de Iquitos; Amazônia.

KeyWords:

Belén; Iquitos' Market; Amazon.

Ficha técnica:

Autor: Marcelo Eduardo Leite.

Direção, pesquisa e edição: Marcelo Eduardo Leite.

Equipamento fotográfico: Sony A7R II - Lente Sony FE 24-70mm f4.

Data de realização: Janeiro de 2023.

Contato institucional: marcelo.leite@ufca.edu.br.

Instituição: Universidade Federal do Cariri.

DataSheet:

Author: Marcelo Eduardo Leite.

Direction, investigation and edition: Marcelo Eduardo Leite.

Institutional affiliation: Universidade Federal do Cariri. E-mail: marcelo.leite@ufca.edu.br.

Performance date: January 2023: Photographic equipment: Sony A7R II - Lens Sony FE 24-70mm f4.

Autor: Marcelo Eduardo Leite.
Universidade Federal do Cariri
<https://orcid.org/0000-0001-5407-250X>
marcelo.leite@ufca.edu.br

Recebido: 9 de julho de 2022
Aprovado: 20 de novembro de 2022

Este artigo está licenciado sob forma de uma licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional (CC BY-NC 4.0), que permite o uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que a publicação original seja corretamente citada. A licença não permite o uso para fins comerciais.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0>

